



f. 9/12

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2023 -----

Aos trinta do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, reuniu-se no Edifício da Assembleia Municipal de Mondim de Basto o órgão deliberativo deste Município. -----

PRESENCAS: -----

O deputado municipal Vitor Fernando de Sousa Costa, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Ana Patrícia Teixeira da Silva. -----

A deputada municipal Joana Assunção Faria da Cunha Alegre, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Joaquim Costa. -----

O deputado municipal João Diogo Alarcão Carvalho Branco, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Fernando Avelino Silva. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Atei, Joaquim Agostinho Mota Pereira, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Jacinto Martins Mesquita. -----

À exceção do senhor Presidente da Câmara, Bruno Miguel de Moura Ferreira, encontravam-se presentes nesta sessão todos os elementos que nos termos do art.º 48º da Lei 169/99 de 18 de setembro com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 janeiro, se impunha a obrigatoriedade ou dever de presença. -----

ABERTURA DA REUNIÃO -----

Pelas dezoito horas e dez minutos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **Humberto da Costa Cerqueira**, declarou aberta a presente reunião, transmitida em direto, dando início à ordem de trabalhos. -----



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Face à ausência da Segunda Secretária da Mesa, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal designou, interinamente, e para esta reunião, a senhora deputada Sandra Cristina Morais para desempenhar as funções de Segunda Secretária da Mesa da Assembleia. -----

1-Ordem do dia -----

1.1- Assuntos gerais de interesse para o Município -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Humberto da Costa Cerqueira**, usou da palavra para dizer que lhe tinha sido reportado há pouco, antes da reunião, que o senhor deputado Fernando Silva já tinha recebido do Executivo a entrega dos documentos que tinha solicitado na reunião de fevereiro, pedido que o Presidente da Mesa tinha reforçado na reunião de abril. No entanto, manifestou que queria fazer aqui um reparo ao Executivo, parecendo-lhe oportuno fazê-lo, referindo que, quando os documentos são solicitados aqui na Assembleia Municipal, os documentos devem ser entregues ao Presidente da Assembleia que, por sua vez, os faz chegar ao deputado municipal que os solicitou. Portanto é esse o procedimento, é o cumprimento de uma formalidade, concorde-se ou discorde-se, pelo que pedia ao Executivo que cumprisse essa formalidade. Acrescentou que não tinha interesse nenhum em não fazer chegar os documentos aos membros municipais, e que se lhe fossem entregues agora os faria chegar imediatamente ao deputado. Considera que se trata de uma formalidade que tem de ser cumprida: são solicitados na Assembleia Municipal, são entregues à Mesa da Assembleia e é a Mesa que os faz chegar ao deputado que os solicitou e depois o deputado naturalmente interpretará os documentos e fará a leitura que entender. Esse deve ser o procedimento e espera que não se repita esta situação porque não é uma situação ideal e é um cumprimento de um formalismo e os formalismos também são importantes. -----

O senhor deputado **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que queria apenas dar nota de que realmente tinha recebido uma listagem dos pedidos de licenciamento que deram entrada nos serviços da Câmara Municipal. A informação recebida não responde na totalidade às questões colocadas pelo CDS pois não são apresentados os tempos de demora dos pedidos de licenciamento. No entanto, da análise dos números apresentados, conclui-se que vivemos numa terra parada e sem dinâmica.



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Referiu que tinha outros considerandos mas que julgava não ser oportuno fazê-los neste momento. Relativamente a outro documento que lhe foi entregue, relacionado com a Eta de Suídro, referiu que sobre o mesmo importava dizer o seguinte: trata-se de um relatório comparativo entre duas soluções técnicas sobre a forma de elevação da água, desde o Rio Tâmega até aos reservatórios existentes em Suídro. O que pretendia saber é qual o fundamento que permitiu concluir que são necessários cerca de 2 milhões para reativar aquela infraestrutura. Entende que esta resposta não está dada, pelo que continuará a aguardar esta justificação. -----

A deputada municipal **Ana Patrícia Tapado Alves** usou da palavra para dizer que queria fazer uma comunicação de uma solicitação que a bancada do Partido Socialista irá fazer que é uma solicitação de documentos que também já foi inclusive pedida pelos senhores Vereadores na reunião de Câmara. Os documentos são os seguintes: - Todas as alterações permutativas ao orçamento, plano plurianual de investimentos e plano de atividades de 2023; - Mapa de compromissos assumidos e taxa de execução das seguintes rubricas referentes ao ano de 2022, já encerrado, e 2023 até à presente data: Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria / Outros trabalhos especializados, outros serviços; - Procedimento de contratação dos nadadores salvadores para a piscina municipal, época balnear de 2022; - adendas ao contrato, autos de medição e conta final da empreitada “Construção da Rotunda na Avenida da Igreja – Mondim de Basto”; - Avaliação do estado de condição e elaboração da nota técnica e projeto de execução, plano de segurança e saúde em fase de projeto, plano de gestão de resíduos de construção e demolição e outros aplicáveis e previstos na legislação em vigor, referente à contratação de serviços denominada “Elaboração do projeto de avaliação e reabilitação da estação de tratamento de água de Suídro, estação elevatória de Bormela e rede de distribuição. ----

O senhor deputado **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que queria, atento aos últimos comentários tornados públicos pelo Partido Socialista, dizer que o CDS se congratulava pelo facto do Partido Socialista reconhecer a justiça de muitas questões apresentadas pelo CDS nas anteriores assembleias municipais e que não eram objeto de discussão e resolução por parte do Executivo socialista e referiu-se nomeadamente à problemática da ETAR de Mondim, à questão da falta de resposta aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

pedidos de esclarecimentos apresentados pelos deputados, à contratação de empresas de consultoria quando o quadro de pessoal contempla técnicos com responsabilidade e conhecimento para o efeito. Quanto a isto, acentuou uma mudança de atitude do Partido Socialista que na altura usava os mesmos métodos que agora critica. Em relação à ETAR, questionou o Executivo no sentido de saber quais as razões efetivas que impedem a ativação da ETAR com a consequente ligação à ETAR de Britelo, esperando que a resposta não seja apenas aquela que já foi transmitida por várias vezes, ou seja, que está para breve. Pois entretanto continua-se a poluir o Tâmega e a infringir as normas ambientais. Quanto à questão do Hotel das Rãs, referiu que já exprimiu a sua opinião sobre o assunto. No entanto, para habitações de custos controlados, parece-lhes um valor excessivamente elevado. Assim solicitou a apresentação da justificação técnica, devidamente fundamentada, que serviu de base para o cálculo do valor da candidatura de 3.000.100€ para a construção de 18 habitações. Como chegaram a este valor? Lamentou que, a exemplo do que aconteceu no período de 2009 a 2021, continuemos a assistir à discussão e aprovação de subsídios suicídios. Para quando obras estruturais? No que respeita ao estado calamitoso de estradas da parte de baixo da Freguesia de Atei questionou como é possível uma demora de meses para se poder proceder à repavimentação das valas nas zonas onde foi efetuada a rede de saneamento. Que normas técnicas são exigidas à Câmara que impeçam a respetiva pavimentação num prazo razoável? Será que as leis das obras supervisionadas pela Infraestruturas de Portugal são diferentes das obras supervisionadas pela Câmara de Mondim? Veja-se o exemplo da forma como a repavimentação do troço da estrada entre a 304 e a estrada Mondim - Vilar de Viando foi executada e aquilo que não acontece em Atei. No que concerne ao funcionamento da escola primária de Vilarinho, e tem a ver com o ensino do primeiro ciclo, quando todas as restantes escolas foram integradas no centro escolar, colocou a questão de saber se se justificava pedagogicamente o seu funcionamento, ainda para mais quando, ao que parece, haverá apenas um docente para os quatro níveis. Relativamente ao novo programa turístico anunciado pelo Executivo denominado Levadas do Alvão, referiu que ficava muito feliz por tomarem nota da importância turística destas levadas enquanto produto turístico que desde 2013 faziam parte integrante do programa Eleitoral



to me

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

do CDS-PP pelo que deixava um agradecimento pelo reconhecimento público das ideias do CDS-PP. Não obstante, considera que importa questionar qual o motivo que deu origem ao nome Levadas do Alvão e quantas levadas na área do Alvão existem no Concelho de Mondim de Basto. -----

O senhor deputado **Carlos Filipe Meireles Macedo** usou da palavra para referir neste primeiro ponto que o município recebeu recentemente a visita do Senhor Secretário de Estado do Turismo e, nem de propósito, recentemente foram integrados no Programa Revive mais 15 imóveis com valor histórico que, através do programa, podem vir a transformar-se em unidades de alojamento de referência. Alguns destes novos imóveis estão aqui bem perto: Mesão frio e Régua. Trata-se de um projeto muito acarinhado pela Secretaria de Estado de Turismo e, claro está, pelo Senhor Secretário do Estado. Gostaria de saber se o Executivo aproveitou o momento para partilhar que, em Mondim de Basto, o atual executivo decidiu, pura e simplesmente, retirar a Casa da Igreja deste programa e, se sim, qual foi a sua reação. Referiu que queria falar também da despesa com contratos de prestação de serviços, avenças e Recursos Humanos que não para de aumentar e os exemplos são muitos e as somas estão à vista quando aqui lhes apresentam o orçamento e o relatório de contas. Veja-se a gestão de fundos comunitários: nos últimos 12 anos, o anterior Executivo, com os serviços disponíveis da autarquia, realizou um excelente trabalho na captação de fundos comunitários. Isso é inquestionável: o atual Executivo continua a executar e a lançar obras com financiamento comunitário que resultam deste trabalho. Vejamos agora o que aconteceu desde que o atual Executivo tomou posse: começou logo por nomear um Chefe de Gabinete, justificando muitas vezes com a sua competência na área dos fundos comunitários. Certo é que começaram logo as contratações de serviços de consultoria para a apresentação de candidaturas. A título de exemplo, só para uma candidatura - bairros comerciais digitais- a Câmara já pagou 19.950 Euros mais IVA. Demoraram um ano para perceber que afinal havia recursos humanos na autarquia competentes para a missão e nomearam uma chefia a quem delegaram a confiança de gerir esta importante área. Agora veja-se o que o que sucedeu recentemente: contratou-se mais uma avença por um ano para apoiar o encerramento do anterior quadro comunitário e para apoiar o lançamento do novo, sendo que esta contratação tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

um detalhe muito interessante: foram recrutar à empresa do atual Chefe de Gabinete, ou seja, uma funcionária do atual Chefe Gabinete que foi contratada de forma completamente discricionária para vir reforçar esta missão. Mas não acaba aqui. No passado dia 26 foi publicado um contrato de prestação de serviços com uma empresa para aquisição de serviços, consultoria e prestação de apoio especializado no QC 21-no valor de 20.000 euros a que acrescem impostos. O que no passado recente se fez bem, com recursos essencialmente da autarquia, faz-se mas com contratações de avenças e prestações de serviços sem que nada o justifique. Foi também recentemente publicado o novo procedimento de contratação da aquisição de serviços jurídicos da representação em contencioso assessoria jurídica do município de Mondim de Basto, valor que vai mais do que duplicar (de 19.800 Euros vai passar para 44.100 Euros). A sua pergunta vai no sentido de saber se esta prestação de serviço vai ser entregue ao mesmo gabinete de advogados de 2022. Sobre a gestão de recursos humanos e, novamente, gestão do dinheiro e gestão de prioridades, sabendo que a Câmara já tem um gabinete de comunicação de imagem com duas técnicas da área da comunicação e sabendo que há áreas mais prioritárias, como se justifica a abertura do recém-concurso para a área de Ciências de Comunicação. De seguida chamou a atenção para a conservação da sinalização da Rota dos Lavadouros, um investimento que resultou do orçamento participativo, aliás essa mesma Rota dos Lavadouros mereceu ser incluída no texto de apresentação do candidato Eduardo Borges aqui connosco nesta Assembleia. Fica mais difícil perceber por que motivo se deixa chegar a sinalização deste percurso a tal estado de degradação, ao ponto não existir a placa no poste em frente à Câmara Municipal, lugar por onde o Executivo passará certamente todos os dias. Já não será importante a preservação da memória dos nossos antepassados? Ainda sobre a degradação chamou a atenção para o que se passa atualmente no parque infantil da Zona Verde. Em dois anos a falta de investimento é de tal ordem que hoje temos um parque com brinquedos, vedado com fitas vermelhas e brancas, inseguro, decorado com pinturas de órgãos genitais nos brinquedos que ali ficam meses a fio sem que nada se faça. Até quando senhor Presidente? Quando vamos ver o dinheiro ser aplicado em prioridades? Um parque infantil que serve as crianças do nosso concelho, mas que era também uma atração para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Handwritten signature in blue ink

pais das imediações e para famílias que nos visitavam, agora é um ponto a evitar. Os pais deslocam-se para o concelho vizinho para essas mesmas atrações. Ainda sobre crianças: o PSD prometeu as creches gratuitas para todas as crianças. Precisou de fazer pouco porque o governo avançou com a medida que assegura a creche gratuita. No entanto, esta medida do Governo está limitada às vagas existentes. Os que têm vaga agora tem acesso à creche gratuita mas o PSD prometeu para todas. Ora hoje, mais do que nunca, era preciso chegar a todas as crianças. Há pais que se veem na eminência de ter de deixar de trabalhar porque não têm vaga. Urge assegurar o tal lugar para todas as crianças como prometido. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, **José Carlos Amorim Carvalho**, usou da palavra para, em primeiro lugar, justificar que não estava aqui hoje o senhor Presidente da Câmara porque teve que ir para o Luxemburgo por causa de uma data importante, pelo que a sua presença era indispensável. Referiu que o senhor Presidente da Câmara ainda tinha solicitado ao senhor Presidente da Assembleia que fosse antecipada para ontem a reunião, mas por algum motivo não foi possível e portanto é a justificação pela qual o senhor Presidente não está aqui. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Humberto da Costa Cerqueira**, usou da palavra para explicar que o senhor Presidente da Câmara não tinha solicitado, tendo recebido apenas uma informação por SMS. Referiu que, como habitualmente faz, enviou um email a dar nota da data em que pretendia marcar a Assembleia para articular com o Executivo, tendo sido respondido por SMS, não pelo senhor Presidente mas pelos serviços da Assembleia, que o senhor Presidente da Câmara não estaria neste dia no município. Referiu que também não estava no município mas que não lhe tinha sido dada essa explicação que o senhor Vice-Presidente estava agora a dar e que lhe deveria ter sido dada pelo senhor Presidente da Câmara, que tem o seu contacto, e certamente teriam encontrado uma outra data. Agora não lhe parece que o procedimento seja pela funcionária, com todo o respeito que tem pela Dra. Emília que não está aqui hoje, não lhe cabendo a ela enviar um SMS a dizer que o senhor Presidente não estava cá. E se tinha esse motivo que agora é tornado público deveria ter sido comunicado ao Presidente da Assembleia que certamente teria a disponibilidade para encontrar uma outra data. Que



gre

fique claro que não houve nenhuma má vontade apenas que o procedimento deve ser esse. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, **José Carlos Amorim Carvalho**, retomou o uso da palavra para dizer que não referiu que tinha havido má vontade, apenas estava a justificar a não presença do senhor Presidente aqui. Para responder ao deputado Carlos Macedo, referiu que não era o Presidente da Câmara e que, das perguntas que fez que foram para ele, não sendo do seu pelouro, não iria poder responder por não saber mesmo. Para responder ao deputado Fernando Silva, em relação à ETAR de Mondim, e já que não pode responder que aquela ligação está para breve, esclareceu que o Executivo tem sido pressionado para a assinatura do acordo para a ligação e que a partir daí irão começar a pagar e a ligação ficará efetivamente definitiva. Existe apenas ainda um acordo do anterior Executivo com as Águas do Norte e portanto, com base nisso, vai ser feito agora um acordo final para a ligação. Portanto a resposta é mesmo que está para breve e que estão a ser mesmo já pressionados pelas Águas do Norte. A partir daí obviamente a atual ETAR será desativada, até para proteção do rio Tâmega. Sobre o Hotel das Rãs, referiu que aquilo que o senhor deputado considera um valor excessivo, 3 milhões de Euros, é efetivamente muito dinheiro principalmente para uma Câmara como a nossa em que os valores não são assim tão elevados, mas estes são os indicadores quer do IHRU quer do INE, indicadores apresentados e sujeitos a estes valores. Acrescentou que, em comparação por exemplo com as obras do Primeiro Direito cujos orçamentos estão a chegar, o próprio IHRU, que está a comandar estas candidaturas, acha que os valores são muito escassos, ou seja, que os empreiteiros de Mondim trabalham muito barato porque dizem que os valores estão muito aquém da expectativa que eles próprios queriam para essas obras. Mas isto é a lei do mercado e irá ser lançado um concurso público de adjudicação e portanto será a lei do mercado é funcionar na sua plenitude. Relativamente à pavimentação da estrada de Atei, referiu que, contrariamente ao senhor deputado, passava lá de manhã e à noite pelo menos e que até já foi a pé para casa algumas vezes porque estava a ser feita uma obra de melhoramento da sua Freguesia. Acha que outras freguesias não se importavam também de ter obras destas. Concorde com aquilo onde o senhor deputado quer chegar que é que o tempo podia ser reduzido no melhoramento



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

do pavimento. Informou que tinham acabado de fazer a divulgação de que, na segunda-feira, na rua de Santo António irá ser tudo tapado, na praça também (vai haver lá uma festa), vai ser pavimentado tudo desde o Ponto Frio até o Ribeiro, portanto a pavimentação total que é para a procissão passar e não estragar os sapatos e, na quarta-feira em princípio, também em Parada, portanto no cilindro vai ser pavimentada a vala e a pavimentação depois vai ser completa também. Isto são dores, com certeza, de crescimento e portanto todos temos que aguentar um bocadinho. Concorde que depende muito dos empreiteiros atenderem também algumas coisas, podia ser feita a tapagem das valas, e que não é por falta de pressão da parte do Executivo, mas o fim vai ser bom. Relativamente à escola primária de Vilarinho, como não é do seu pelouro não faz ideia da pergunta e portanto não tem resposta mas disse ao senhor deputado para, depois numa outra reunião, fazer a pergunta e alguém poderia responder. Relativamente às Levadas do Alvão, referiu que elas não se chamam levadas de Mondim porque nós também não queremos as levadas só para nós, queremos divulgar um produto que tem a ver mais com a região de Basto e daí o nome escolhido para Levadas do Alvão. Não faz ideia de quantas são ao todo, sendo que em Mondim serão cinco ou seis. Depois temos em Ribeira de Pena, temos em Cabeceiras e portanto esta rede, que ainda não está criada, será um arranque para que os outros concelhos também entrem nas nossas queridas levadas. Relativamente às questões do deputado Carlos Macedo vai levar menos respostas porque fez perguntas muito difíceis porque não estão no seu pelouro. Em relação à visita do senhor Secretário de Estado do Turismo referiu que não esteve com ele pois nesse dia estava a fazer uma operação, não sabe o que se passou diretamente nas conversas mas reconhecia, sim, que no programa Revive a Casa da Igreja foi retirada e vai ser recuperada por outro programa que o senhor presidente da Câmara está muito interessado em implementar. Referiu que o senhor deputado falou em avenças e valores e serviços jurídicos que é um pelouro que não domina. Referiu que sobre o serviço jurídico vai ser feito um concurso público para os serviços jurídicos e poderá ser para o mesmo gabinete. Relativamente à sinalização da rota informou que iria verificar o que é que se passa não tendo reparado que faltava ali a sinalização. Em relação à degradação do parque infantil com fitas, reconheceu que efetivamente a degradação já tem muitos anos. O que acontece



João

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

é que existe agora uma fiscalização que faz a verificação de todos os parques, até os particulares são obrigados a fazer, portanto são desativados alguns equipamento e deu como exemplo o Parque das Merendas onde também vão ser desativados alguns equipamentos e a Zona Verde onde também existem muitos que vão ser desmantelados porque não cumprem as condições. Em relação à Zona Verde o assunto está mais ou menos avançado porque já existem orçamentos e valores de várias empresas para substituir os equipamentos porque concorda absolutamente com o senhor deputado de que a Zona Verde é um ex-libris. Em relação às creches gratuitas e o que está a ser feito, tem conhecimento de que o senhor Presidente da Câmara já falou com o senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia no sentido de procurar mais vagas e efetivamente elas não estão a chegar, há pessoas que estão, como disse e bem, a ter que ficar em casa ou arranjar a pagar a quem possa tomar conta delas. Terminou dizendo que esta preocupação também era a do senhor Presidente da Câmara. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Humberto da Costa Cerqueira**, usou da palavra para dizer que ficaram aqui por responder algumas questões mas que respeitava o que o senhor Vice-Presidente tinha referido mas que queria que ficasse em ata que na próxima Assembleia Municipal o senhor Presidente da Câmara poderia esclarecer estas questões. Acrescentou, com todo o respeito e consideração que tem pelo senhor Vice-Presidente, que havia aqui uma pequena correção que tinha que fazer quando disse sobre os serviços jurídicos que iriam fazer um concurso público e que era para a mesma empresa. Portanto, se é concurso público, não pode antecipar a empresa que vai ganhar. Referiu que estava apenas a tentar corrigir e que fez antecipadamente essa palavra de respeito com o senhor Vice-Presidente pois se é concurso público não pode dizer que é para a mesma empresa, apenas isso, admitindo que tenha sido um lapso. ----

O senhor deputado **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para nota de que quando questionou a questão das Levadas do Alvão e o porquê da dominação foi porque podia haver de alguma forma aqui uma ideia que não conseguisse atingir. Portanto se elas estão mais ou menos associadas à zona de Basto, que era aquilo que estava perfeitamente a identificar, aquilo que sabe é que do Alvão apenas Campanhó e Ermelo, daí querer saber qual a razão do nome das levadas. Relativamente à repavimentação das



to me

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

valas, referiu que ouviu com atenção a explicação do senhor Vice-Presidente, percebia o tempo e as dificuldades de quem vive ali no meio que são muito difíceis e percebia que as questões podem ser da ordem da própria empresa e o seu medo é que, muitas vezes, abre-se uma vala, procura-se tapar logo a vala e a vala podia ser tapada lentamente de forma a limitar ou minimizar de alguma forma aqui o tempo. Acrescentou que havia aqui uma questão que para si era muito importante e que nasce daquela informação que lhe foi dada que é o facto de, ao longo do ano de 2022, o município apenas ter recebido 38 pedidos de licenciamento de obras, um para o comércio, zero para serviços e zero para indústrias. Aquilo que o preocupa aqui são as grandes questões estruturais e que o que consegue perceber é que há aqui uma falta de dinamismo no nosso concelho que não se vai resolver de um dia para o outro. Portanto pedia só que as prioridades realmente tivessem este nível e fossem invertidas percebendo se a realidade em que vivemos, que não é apenas culpa deste executivo, já vem do passado, mas também é importante. -----

O senhor deputado **Carlos Filipe Meireles Macedo** usou da palavra para agradecer as respostas do senhor Vice-Presidente mas que queria saber se o conseguia esclarecer sobre o porquê da duplicação do valor dos serviços jurídicos. Acrescentou também que julga que a empresa será a empresa onde trabalha o senhor Vereador Francisco Ramos, o que levanta questões éticas de que já falaram há algum tempo, desde a primeira adjudicação destes serviços, e se o senhor Vice-Presidente não tinha também algumas reservas relativamente a isso. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, **José Carlos Amorim Carvalho**, usou da palavra para agradecer a observação do senhor Presidente da Assembleia e referiu que efetivamente falou de um concurso público mas que não era um concurso público, era sim um procedimento de contratação que estava a tramitar. Respondendo ao senhor deputado Fernando Silva sobre a pavimentação das valas, referiu que o que está em causa não é o tapar as valas, as valas são sempre tapadas, não ficam é em condições até ao momento de. Em relação aos documentos que lhe foram dados, referiu que aqueles dados saem do programa, ou seja, é o que está inserido no fluxo do programa de licenciamento e é preciso saber ler os dados do programa. Quando o senhor deputado fala em 38 licenciamentos, estes são obras novas portanto foram feitos 38 pedidos de obras novas.



to gre

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Mas há outros licenciamentos que também são casas ou seja são ampliações, são reconstruções, são obras de reparação. O que quer dizer é que não entraram só 38 pedidos, portanto é preciso saber ler e completar essa informação. De qualquer maneira concorda com o senhor deputado que não são muitos comparando com os concelhos vizinhos. Em relação ao deputado Carlos Macedo afirmou que não sabia responder sobre o porquê da duplicação do valor dos serviços jurídicos. Em relação à reserva de que falou relativamente ao Senhor Vereador com certeza que os serviços jurídicos estão atentos a isso e, que tenha conhecimento, o senhor Vereador não é sócio da empresa. -----

1.2- Correspondência recebida e enviada pela Assembleia Municipal -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Humberto da Costa Cerqueira**, usou da palavra para dizer que não havia correspondência recebida. Aproveitou aqui para pedir aos serviços do Executivo relativamente aos convites que tem recebido, e agradeceu os convites que lhe têm sido dirigido para as iniciativas do Executivo, que os fizessem chegar por email porque isso é muito mais rápido e todos sabemos que os correios se atrasam.

1.3- Ordem do dia: -----

2.1- Aprovação da ata da reunião de 30 de junho de 2023 -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 30 de junho de 2023 que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão em causa. -----

2.2- Aprovação da Prestação de Contas Consolidadas do Município de Mondim de Basto referentes ao ano de 2022 -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação da Prestação de Contas Consolidadas do Município de Mondim de Basto referentes ao ano de 2022 que foi aprovada por maioria, com dez votos a favor e onze abstenções. -----

2.3- Aprovação da 2ª Alteração do Mapa de Pessoal do ano de 2023 -----

O senhor deputado **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para, relativamente a este ponto, referir que estavam em todas as assembleias com constantes alterações do quadro de pessoal, apesar de já ter sido dito e repetido que o mesmo é dinâmico, mas tão dinâmico também o surpreende. O que aconselhou é que as próximas



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

alterações ao quadro viessem a esta Assembleia antes de as mesmas estarem implementadas. Só isso. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, **José Carlos Amorim Carvalho**, usou da palavra para dizer que realmente estas alterações são muito dinâmicas, embora algum dinamismo aqui no caso presente, infelizmente, tenha a ver com o falecimento de uma colega e tenha a ver com reformas de funcionários e portanto é preciso realocar as pessoas, não havendo neste caso criação de novas vagas. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Humberto da Costa Cerqueira**, usou da palavra para responder naturalmente ao deputado Fernando Silva que esta decisão que a Assembleia tomar agora só se torna eficaz depois ela ser tomada aqui, ou seja, se houve alguma decisão que antecedeu esta votação seria naturalmente ilegal. Para salvaguarda da legalidade do órgão que todos aqui representam, as propostas que vêm aqui à Assembleia só depois de aprovadas é que têm eficácia legal e portanto sobre isso acha que não resta nenhuma dúvida. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a **Aprovação da 2ª Alteração do Mapa de Pessoal do ano de 2023** que foi aprovada por maioria, com dez votos a favor e onze abstenções. -----

2.4- Aprovação do Contrato de Delegação para a conservação da EM 604 – Largo do Pereira – em Campanhó, no âmbito do programa «Acesso para Todos», entre o Município de Mondim de Basto e a União de Freguesias de Campanhó e Paradança -----

O senhor deputado **Carlos Filipe Meireles Macedo** usou da palavra para dizer que no orçamento de 2022 aprovaram nesta Assembleia um apoio a atribuir às freguesias para execução de pequenas obras com o pomposo nome de Acesso para Todos. No decurso desse mesmo ano de 2022, o Executivo retirou e recusou às freguesias esse apoio que havia sido aprovado. No orçamento deste ano fizeram saber que não seria aceitável idêntica situação e colocaram como condição para a aprovação do orçamento a atribuição do apoio às freguesias. É assim que tem que ser, uma relação de confiança e de cooperação entre as partes e hoje estão aqui para se congratularem com estas propostas que votarão favoravelmente. -----



X me

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação do Contrato de Delegação para a conservação da EM 604 – Largo do Pereira – em Campanhó, no âmbito do programa «Acesso para Todos», entre o Município de Mondim de Basto e a União de Freguesias de Campanhó e Paradança que foi aprovada por unanimidade. -----

2.5- Aprovação do Contrato de Delegação para a intervenção (beneficiação) da Rua do Pinheiro, em Paço, no âmbito do programa «Acesso para Todos» entre o Município de Mondim de Basto e a União de Freguesias de Ermelo e Paredelas

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação do Contrato de Delegação para a intervenção (beneficiação) da Rua do Pinheiro, em Paço, no âmbito do programa «Acesso para Todos» entre o Município de Mondim de Basto e a União de Freguesias de Ermelo e Paredelas que foi aprovada por unanimidade. -----

2.6- Aprovação do Contrato – Programa a celebrar com a Probasto – Associação de Desenvolvimento Rural de Basto -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação do Contrato – Programa a celebrar com a Probasto – Associação de Desenvolvimento Rural de Basto que foi aprovada por unanimidade. -----

2.7- Informação do Executivo -----

O senhor deputado **Carlos Filipe Meireles Macedo** usou da palavra para dizer que aparentemente não havia alteração na informação sobre os processos judiciais pelo que gostava de saber se a informação está correta e se houve ou não diligências neste período. Gostava de saber também se o que está previsto para Vilarinho e Vilar, se é uma zona de lazer ou uma praia fluvial tal como foi o compromisso da campanha do PSD. Relativamente ao quadro das candidaturas referiu que lhes era apresentado o custo total e o custo elegível mas considera que é importante saber o valor financiado no âmbito das várias operações. Tendo o Executivo deixado de partilhar as alterações permutativas ao orçamento, tal como sempre foi prática nesta autarquia, a bem da transparência solicitam que essas alterações passem a constar da informação do Executivo que lhes é entregue. Questionou também sobre o evento das Levadas do Alvão e se os 40.000 Euros se deram



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

apenas à promoção do evento ou se também houve alguma verba alocada à reabilitação das próprias levadas. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, **José Carlos Amorim Carvalho**, usou da palavra para responder ao deputado Carlos Macedo e confirmar que estes programas que chamou de nome pomposo de Acesso para Todos, o nome pode ser pomposo mas é um programa que serve as pessoas, e isto é que é muito importante, e nada melhor que os presidentes de junta a escolher os caminhos porque eles são quem está junto do povo e sabem o que eles precisam. Relativamente à pergunta sobre se as praias de lazer com as zonas de balneário estavam previstas para Vilar e Vilarinho confirmou que estão. Referiu que não lhe iria dizer o termo técnico porque têm que ter muito cuidado com essa denominação na candidatura e que a pergunta do deputado tinha uma rasteira mas que tinha dado conta dela. Em Vilar sabe onde é que é, em Vilarinho também deve saber onde é que é. Normalmente é onde corre a água. Relativamente às permutativas fazerem parte das informações do Executivo, elas passam na Assembleia portanto também não tem problema nenhum. Em relação as Levadas do Alvão esclareceu que sim, os 40.000 Euros foram só para a promoção. -----

2.8- Intervenção do público -----

Sobre este ponto da ordem de trabalho não se registou nenhuma intervenção. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO. -----

Tendo terminado as intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** colocou à votação a minuta das deliberações tomadas nesta reunião, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, às dezanove horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida na sessão de 22 de setembro de 2023, e por estar conforme, foi aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente de Assembleia e pela funcionária Emília de Carvalho Gonçalves, designada para o efeito pela Autarquia, que a redigiu, para valer como tal. -----

Emília Gonçalves